

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Parlamentares, venho a esta tribuna para falar sobre a BR 364, espinha dorsal da logística do Acre.

Desde o último dia 19, até o dia 21 de março, a BR permaneceu fechada no trecho entre Rondônia e o Acre, após crateras se abrirem na via. Houve desabamento da pista e a população acreana se viu ilhada, sem acesso ao estado vizinho.

A interdição da rodovia por mais de 48 horas trouxe prejuízos e transtornos, principalmente para os moradores do Acre. Lembro que a BR 364 é a única ligação com Rondônia.

Muitas pessoas precisaram remarcar suas viagens por terra, e estamos falando de consultas e tratamentos médicos, além de compromissos profissionais. E quem irá se responsabilizar por esses prejuízos?

Para liberação do tráfego de veículos nos dois sentidos, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) precisou realizar um trabalho paliativo na rodovia.

E esse tem sido o grande erro, trabalhar BR 364 com consertos paliativos, o que é ineficaz, carrega insegurança para todos e encarece a BR.

O DNIT precisa assumir suas responsabilidades e garantir que a BR 364, no sentido de Rondônia para o Acre, sofra uma rigorosa manutenção, pois é inaceitável que um ente federativo fique isolado do resto do Brasil por via terrestre, apenas porque o governo federal não age para garantir o livre direito de ir e vir de todos os acreanos

Era o que tinha a dizer. Muito obrigado.